

Questão 35

QUESTÃO 35

TEXTO I

Alegria, alegria

O sol nas bancas de revista
Me enche de alegria e preguiça
Quem lê tanta notícia
Eu vou
Por entre fotos e nomes
Os olhos cheios de cores
O peito chelo de amores vãos
Eu vou
Por que não, por que não?

VELOSO, C. *Alegria, alegria*. Rio de Janeiro: Polygram, 1990 (fragmento).

TEXTO II

Anjos tronchos

Uns anjos tronchos do Vale do Silício
Desses que vivem no escuro em plena luz
Disseram vai ser virtuoso no vício
Das telas dos azuis mais do que azuis

Agora a minha história é um denso algoritmo
Que vende venda a vendedores reais
Neurônios meus ganharam novo outro ritmo
E mais, e mais, e mais, e mais, e mais

VELOSO, C. *Meu coco*. Rio de Janeiro: Sony, 2021 (fragmento).

Embora oriundas de momentos históricos diferentes, essas letras de canção têm em comum a

- A referência às cores como elemento de crítica a hábitos contemporâneos.
- B percepção da profusão de informações gerada pela tecnologia.
- C contraposição entre os vícios e as virtudes da vida moderna.
- D busca constante pela liberdade de expressão individual.
- E crítica à finalidade comercial das notícias.

RESOLUÇÃO

As duas canções de Caetano Veloso — “Alegria, Alegria”, de 1967, e “Anjos Tronchos”, de 2021 — se aproximam tematicamente ao discutir o modo como somos impactados e recebemos informações, por meio da tecnologia, em momentos históricos e culturais diferentes: “o sol nas bancas de revista / me enche de alegria e preguiça / quem lê tanta notícia / eu vou”, em “Alegria Alegria” e “uns anjos tronchos do Vale do Silício/ [...] Disseram vai ser virtuoso no vício / das telas dos azuis mais do que azuis. / agora a minha história é um denso algoritmo”, em “Anjos Tronchos”.

ALTERNATIVA B